

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

*Cinthia Lopes da Silva
(Organizadora)*



Atena
Editora
Ano 2021

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

*Cinthia Lopes da Silva
(Organizadora)*



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Métodos e técnicas de pesquisa em lazer, educação e educação física

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Cinthia Lopes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos e técnicas de pesquisa em lazer, educação e educação física / Organizadora Cinthia Lopes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-037-4

DOI 10.22533/at.ed.374212005

1. Educação. 2. Educação física. I. Silva, Cinthia Lopes da (Organizadora). II. Título.

CDD 372.86

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Lazer, Educação e Educação Física” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, que tratam de diversas formas os métodos e técnicas de pesquisa aplicadas ao Lazer, Educação e Educação Física, a partir de estudos sobre lazer e Educação Física escolar; os elementos da cultura corporal de movimento (esporte, jogo, luta, ginástica, dança, práticas integrativas complementares); as interfaces com as fases da vida, (crianças, adolescentes e idosos) e com a formação profissional em Educação Física; a saúde e suas relações com as atividades físicas; conhecimentos específicos sobre autismo, postura corporal, primeiros socorros, mídia e aqueles com enfoque em subáreas como a biomecânica e as políticas públicas, representantes das ciências biológicas e naturais e sociais e humanas, respectivamente.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à pluralidade de discursos e referenciais que são norte para o desenvolvimento de pesquisas, utilizando para isso métodos e técnicas específicos.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo estudo de métodos e técnicas de pesquisa de modo interdisciplinar.

A obra “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Lazer, Educação e Educação Física” apresenta temas diversos e produções científicas de professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Cinthia Lopes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APLICAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO DA ETNOGRAFIA NOS CAMPOS DO LAZER E DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Cinthia Lopes da Silva
Nathalia Sara Patreze
Rosiane Pillon
Jederson Garbin Tenório

DOI 10.22533/at.ed.3742120051

CAPÍTULO 2..... 13

CONCEITO E ABORDAGEM DO TEMA LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM RELAÇÃO À FORMAÇÃO DOS PROFESSORES - JUIZ DE FORA/MG

Aline Aparecida de Souza Ribeiro
Luana das Graças Pinto Procópio
Ludmila Nunes Mourão
Ayra Lovisi Oliveira
Jeferson Macedo Vianna

DOI 10.22533/at.ed.3742120052

CAPÍTULO 3..... 26

PERCEÇÃO DOS PAIS E DAS CRIANÇAS SOBRE A PRIVAÇÃO E O PROCESSO DE RETOMADA DAS AULAS DE NATAÇÃO

William Urizzi de Lima
Almir Marchetti
Ana Maria Pinheiro
Reinaldo Arcaro Jr
Gustavo Borges
Fabrício Madureira

DOI 10.22533/at.ed.3742120053

CAPÍTULO 4..... 41

ESPORTE NA UENP PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Flávia Évelin Bandeira Lima
Sílvia Bandeira da Silva Lima
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno
Nelson Aparecido Martins Filho
Maria Eduarda Príncipe
Maria Eduarda dos Santos Firmino
Mateus Benedito Carvalho
César Augusto Teixeira Barroso
Gustavo de Paulo Francisco
Thais Maria de Souza Silva
Aline Gomes Correia
Andreza Marim do Nascimento
Walcir Ferreira Lima

DOI 10.22533/at.ed.3742120054

CAPÍTULO 5	49
PROJETO GINÁSTICA RÍTMICA APAGIN/ UTFPR-CP	
Daniely Cristiny Lucas Reghim	
Sônia Maria Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.3742120055	
CAPÍTULO 6	57
KINETIC METHOD AND GAME: ENGINES OF MEANINGFUL LEARNING	
Mafaldo Maza Dueñas	
Vanessa García González	
DOI 10.22533/at.ed.3742120056	
CAPÍTULO 7	73
PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES: ACUPUNTURA E REIKI	
Fabrício Perin da Rosa	
Jacira Batista de Oliveira	
Jussara de Lima	
Marcelo Zvir de Oliveira	
Débora Tavares de Resende e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3742120057	
CAPÍTULO 8	84
PERDA RÁPIDA DE PESO NO JUDÔ: MÉTODOS UTILIZADOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS A SAÚDE	
Wanderson Ferreira Calado	
Ignácio de Loiola Alvares Nogueira Neto	
Rubens Batista dos Santos Junior	
Edna Cristina Santos Franco	
Enivaldo Cordovil Rodrigues	
Rodrigo da Silva Dias	
Marcus Vinicius da Costa	
Renato André Sousa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3742120058	
CAPÍTULO 9	98
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO POR MEIO DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS – PRO-DHAFE	
Sílvia Bandeira da Silva Lima	
Walcir Ferreira Lima	
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno	
Nelson Aparecido Martins Filho	
Maria Eduarda Príncipe	
Maria Eduarda dos Santos Firmino	
Mateus Benedito Carvalho	
César Augusto Teixeira Barroso	
Gustavo de Paulo Francisco	
Thais Maria de Souza Silva	

Aline Gomes Correia
Andreza Marim do Nascimento
Flávia Évelin Bandeira Lima
DOI 10.22533/at.ed.3742120059

CAPÍTULO 10..... 106

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA DE CINCO CIDADES TOCANTINENSES

Gênesis Reis Sobrinho
Vitor Antonio Cerignoni Coelho
Ella Shoval
Rute Estanislava Tolocka

DOI 10.22533/at.ed.37421200510

CAPÍTULO 11..... 125

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE SUA ATUAÇÃO E INTERVENÇÃO NOS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Gabriel Gomes de Melo
Camila Araújo do Nascimento
Jadisson Gois da Silva
Marcelo Mendonça Mota
Tharciano Luiz Teixeira Braga da Silva

DOI 10.22533/at.ed.37421200511

CAPÍTULO 12..... 136

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ESTUDANTES

Lara Patrícia de Lima Cavalcante
Zilka dos Santos de Freitas Ribeiro
Sthefany Alves dos Santos
Raniely Hosana Sousa
Karoline Barbosa Vieira
Tereza Soraia de Queiroz
Patrícia Carvalho de Oliveira
Rodolpho Carvalho Leite

DOI 10.22533/at.ed.37421200512

CAPÍTULO 13..... 146

EDUCAÇÃO FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: ATIVIDADE FÍSICA COMO UM MEIO DE INTERVENÇÃO DO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA

Kaine Tavares Silva de Oliveira
Sarah Felipe Santos e Freitas

DOI 10.22533/at.ed.37421200513

CAPÍTULO 14..... 149

MÉTODOS OBJETIVOS DE MEDIÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS EM CONDIÇÕES DE VIDA LIVRE

Anna Gabriela Silva Vilela Ribeiro
Rozangela Verlengia

Uliana Sbeguen Stotzer
José Jonas de Oliveira
Giovanna Melissa dos Santos
Rute Estanislava Tolocka

DOI 10.22533/at.ed.37421200514

CAPÍTULO 15..... 172

AUTISMO E ATIVIDADES FÍSICAS: ALGUMAS REFLEXÕES

Jheniffer Sabino Dias
Gustavo Ferreira dos Santos
Jéssica Rezende Souza
Núbia Gonçalves dos Santos
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues
Vivianne Oliveira Gonçalves
Renata Machado de Assis

DOI 10.22533/at.ed.37421200515

CAPÍTULO 16..... 185

ANÁLISE DAS MOCHILAS ESCOLARES COMO FATOR DE RISCO PARA A POSTURA CORPORAL DE ESCOLARES

Amanda Samara da Costa Lima
Rebeca Siqueira Ramos
Jorge Farias de Oliveira
Rosângela Lima da Silva
Gileno Edu Lameira de Melo
Erica Feio Carneiro Nunes
Pedro Bruno Lobato Cordovil
José Roberto Zaffalon Júnior

DOI 10.22533/at.ed.37421200516

CAPÍTULO 17..... 204

OBESIDADE EM ADOLESCENTES NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: UMA REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA

Matheus Rodrigues Steiner
Daniela de Conti
Robson Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.37421200517

CAPÍTULO 18..... 210

PERFIL DA QUALIDADE DE ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATUANTE JUNTO A POPULAÇÃO IDOSA

Shalany Maciel da Silva
Tiago da Silva Ardaya
Agnelo Weber de Oliveira Rocha

DOI 10.22533/at.ed.37421200518

CAPÍTULO 19.....	225
O NÍVEL DE CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FRENTE À PRÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS	
Vinícius de Andrade Nepomuceno João Paulo Soares Fonseca João Marcelo de Souza Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.37421200519	
CAPÍTULO 20.....	249
A MELHORA DO DESEMPENHO E A QUEBRA DE RECORDES DOS NADADORES, UM BREVE OLHAR MIDIÁTICO	
Thais Weiss Brandão Friedrich Fleischfresser de Amorim Paulo Penha de Souza Filho	
DOI 10.22533/at.ed.37421200520	
CAPÍTULO 21.....	257
LIVE DE DANÇA SÊNIOR NA USP60+: UMA PRÁTICA VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19	
Keila Kimie Gondo Ana Maria de Souza Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez Rosa Yuka Sato Chubaci	
DOI 10.22533/at.ed.37421200521	
CAPÍTULO 22.....	271
DESEMPENHO AERÓBIO DE JOGADORES DE FUTEBOL EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS NAS CATEGORIAS DE BASE: REVISÃO DE LITERATURA	
Wenyo Alves de Oliveira José Hildemar Teles Gadelha	
DOI 10.22533/at.ed.37421200522	
CAPÍTULO 23.....	281
ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM A ESTATURA ESTIMADA DA MATURAÇÃO MORFOLÓGICA EM PRÉ(ADOLESCENTES) DE UMA ESCOLA PRIVADA EM MINAS GERAIS	
Sarah Andrade da Silva Renata Luiza da Silva Oliveira André Henrique de Azevedo Gomes Alessandro de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.37421200523	
CAPÍTULO 24.....	293
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS NA IDADE DE 9 A 11 ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR DANILO DE MATTOS AREOSA	
Valdeci Guedes da Silva Rafael Sandes de Araújo André de Araújo Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.37421200524	

CAPÍTULO 25.....	304
BIOMECÂNICA DO GYAKU ZUKI E OI ZUKI EM SANCHIN DACHI	
Victor Yonamine Mota	
Bruno Sérgio Portela	
João Paulo Orneles	
Marcos Roberto Queiroga	
Timothy Gustavo Cavazzotto	
Marcus Peikriszwili Tartaruga	
DOI 10.22533/at.ed.37421200525	
CAPÍTULO 26.....	309
POLÍTICAS PÚBLICAS - TRAJETÓRIA DO CAMPO E METODOLOGIAS DE ESTUDO	
Robson Sueth	
DOI 10.22533/at.ed.37421200526	
CAPÍTULO 27.....	335
PROJETO TRAVEL - PARALISIA CEREBRAL E A INCLUSÃO NO MEIO SOCIAL	
Leonardo Matheus Barbieri Candido de Souza	
João Victor de Souza	
Leonardo Mandeli	
DOI 10.22533/at.ed.37421200527	
SOBRE O ORGANIZADORA	340
ÍNDICE REMISSIVO.....	341

DESEMPENHO AERÓBIO DE JOGADORES DE FUTEBOL EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS NAS CATEGORIAS DE BASE: REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 16/03/2021

Wenyo Alves de Oliveira

Discente do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte Ceará, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/9128935987096396>

José Hildemar Teles Gadelha

Docente do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2947865078790040>

RESUMO: O futebol contém algumas valências físicas que se fazem necessárias serem estudadas e trabalhadas para uma melhor evolução tanto para o esporte como principalmente para o atleta. O desempenho aeróbio é uma valência física que é importantíssima para o atleta, pois o mesmo a utiliza durante a partida inteira. Dessa forma, o desempenho aeróbio pode ser influenciado pelo processo de maturação e crescimento do atleta. É importante então verificar se há diferença no desempenho em diferentes categorias de base. O presente estudo se caracteriza como uma revisão de literatura que tem como foco o levantamento de dados através de fontes secundárias. Como critério de inclusão para o estudo, foram selecionados os manuscritos a partir de 1991 até 2020 que tinham como tema

central, o desempenho aeróbio de jogadores de futebol em diferentes faixas etárias nas categorias de base. Como critério de exclusão, foram excluídos os manuscritos que fugissem da temática e não tivessem dentro do período estabelecido. As bases de dados utilizadas para a pesquisa foram: O Google Acadêmico, a *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados 15 estudos. A literatura aponta que, na adolescência, os indivíduos que têm a sua maturação biológica avançada tendem a ter um melhor desempenho na realização de alguma tarefa motora e testes físicos. Assim, pode haver diferença no resultado do teste físico que está sendo aplicado para determinada capacidade física. Dessa forma, ao analisar o desempenho aeróbio de jogadores de futebol, deve-se ser levada em consideração a faixa etária que o atleta se encontra, pois, esta pode influenciar os resultados dos testes.

PALAVRAS - CHAVE: Aeróbio. Desempenho. Futebol.

PERFORMANCE AEROBIC OF PLAYERS OF SOCCER IN MANY DIFFERENT TRACKS IN THE CATEGORIES OF BASE: REVISION OF LITERATURE

ABSTRACT: Soccer has some physical aspects that need to be studied and worked on for a better evolution both for the sport and especially for the athlete in this sport. Aerobic performance is a physical skill that is very important for the athlete of this sport, as he uses it during the entire game, so the aerobic performance can be influenced by the athlete's maturation and growth process.

Therefore, it is important to check if there is a difference in performance in different base categories. The present study is characterized as a literature review that focuses on data collection through secondary sources. As an inclusion criterion for the study, manuscripts from 1991 at 2020 were selected, whose central theme was the aerobic performance of soccer players in different age groups in the basis's categories. Manuscripts that escaped the theme and did not have within the established period were excluded from the study. The means of research were Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS). 15 studies were used. Literature points out that, in adolescence, boys who have advanced biological maturation tend to have a better performance in performing some motor task and physical tests. The studies describe that young athletes differ in their performance according to their chronological age and growth, thus, there may be differences in the result of the physical test which is being applied for a given physical capacity. Thus, when analyzing the aerobic performance of soccer players, the age group that the athlete is in must be considered, as this can influence the test results. Further studies on the theme should be conducted analyzing the performance of soccer players in different age ranges in the grassroots categories to more accurately quantify whether there is a difference in the aerobic performance of these athletes.

KEYWORDS: Aerobic. Performance. Soccer.

1 | INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes mais praticados no mundo, pois este exerce uma grande influencia na sociedade e assim mobiliza milhões de pessoas espalhadas pelo mundo (NOGUEIRA, 2010). Todos os esportes têm as suas características próprias, assim o futebol segue o mesmo raciocínio. Tendo um campo com formato retangular, sendo que seu comprimento é de 90 a 120 metros e sua largura possui entre 45 e 90 metros. O mesmo possui duas balizas e duas grandes áreas. Estas são algumas das características de um campo de futebol tradicional (STRØYER; HANSEN; KLAUSEN, 2004, STØLEN et al. 2005).

De acordo com Carravetta (2009; 2012), o futebol é um dos esportes que tem como peculiaridade a cooperação e oposição. Tendo como característica de jogo, um campo com dimensões razoavelmente grandes, onde cada equipe é formada por 11 atletas, sendo um deles o goleiro. Dessa forma, o futebol é um dos esportes que necessita bastante do desempenho físico dos jogadores para percorrer toda a área de um campo de futebol, pois os mesmos sempre são exigidos de acordo com as situações que essa modalidade dispõe. Assim há uma busca constante para a melhor atuação do jogador.

Portanto, o futebol é um esporte que exige bastante de ações do nosso corpo. Como por exemplo, movimentos rápidos, mudanças de direção, saltos, equilíbrio, agilidade, entre outros. Dessa maneira, são utilizados vários sistemas energéticos que o corpo disponibiliza, tendo como predominância o sistema aeróbio. Pois o atleta sempre está em constante movimentação, onde o mesmo necessita realizar os fundamentos, técnicas e ações táticas que o esporte busca dentro de uma partida de futebol (REBELO, 2006).

Assim, na literatura são recorrentes as buscas sobre os sistemas aeróbio e anaeróbio. Pois estes são de extrema importância para a prática do futebol, no que condiz o desempenho dos atletas dessa modalidade. No entanto, às vezes uma partida de futebol é decidida com ações táticas, técnicas e possivelmente com rápidas mudanças de direção e de alta intensidade, como por exemplo, *sprints*, saltos e agilidade. Assim, o desempenho aeróbio pode ser influenciado de acordo com cada faixa etária (BANGSBO, 1994). É importante, portanto, medir o desempenho aeróbio em atletas de futebol em diferentes faixas etárias, tendo em vista que os mesmos podem apresentar algumas variáveis diferentes dos demais. Como por exemplo, o fator hereditariedade, tipo de treinamento no qual os atletas estão sendo submetido, o nível que eles se encontram na sua capacidade física, o sexo, a composição corporal e a sua idade cronológica (ROWLAND, 1996).

Dessa forma, se faz necessário analisar o desempenho aeróbio em diferentes faixas etárias. Uma vez que cada indivíduo tem sua maturação biológica diferente uns dos outros e isso pode ser chamado de processo evolutivo, ou maturação precoce e tardia (GUEDES; GUEDES, 1997; MATSUDO; MATSUDO, 1991).

Portanto, objetivo do presente estudo é realizar uma revisão da literatura acerca do desempenho aeróbio em diferentes faixas etárias nas categorias de base. O estudo busca ainda identificar a existência de diferenças no desempenho físico de acordo com as faixas etárias.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como uma revisão de literatura. Dessa forma, o estudo seguiu as recomendações de Lakatos e Marconi (2009). Como critério de inclusão para o estudo, foram selecionados os manuscritos a partir de 1991 até 2020 que tinham como tema central o desempenho aeróbio de jogadores de futebol em diferentes faixas etárias nas categorias de base. Assim, foram incluídos no estudo os manuscritos que abordassem a temática futebol, desempenho aeróbio e categoria de base. Como critério de exclusão, foram excluídos os estudos que fugissem da temática e não tivessem dentro do período estabelecido.

As bases de dados utilizadas para a pesquisa foram: o Google Acadêmico, a *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os seguintes descritores: futebol, categoria de base, faixa etária e desempenho aeróbio. Esses descritores serviram de base para realizar o levantamento dos estudos que se relacionavam com o tema central do estudo. Foram encontrados aproximadamente 120 estudos com os descritores. No entanto, após análise, foram selecionados somente os trabalhos que tiveram como temática o tema central do presente estudo. Então, nessa pesquisa foram utilizado um total de 15 manuscritos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Desempenho Aeróbio e Futebol

O desempenho aeróbio é uma capacidade física em que o atleta necessita para realizar os movimentos de uma modalidade específica. Assim, o desenvolvimento dessa capacidade física irá ajudar o atleta no seu desempenho dentro do esporte no qual está inserido. Portanto, o desempenho aeróbio pode ser definido de acordo com a maior intensidade na qual ocorre um equilíbrio da produção e remoção do lactato sanguíneo. Sendo que ele tem sido utilizado como um importante marcador fisiológico na hora de realizar uma avaliação da aptidão aeróbia, podendo ser usado na prescrição da intensidade de exercício físico (HECK *et al.*, 1985).

Dessa forma, é bastante importante o desempenho aeróbio na carreira de uma atleta desportivo, pois o mesmo necessita estar em constante movimentação e dando ritmo ao jogo. Portanto, é interessante verificar como está o desempenho aeróbio dos atletas para identificar os resultados e poder quantificar o desempenho dos jogadores, seja no futebol, futsal ou em outras modalidades esportivas (ALVAREZ *et al.*, 2008; CASTAGNA *et al.*, 2007; DOGRAMACI; WATSFORD, 2006; LIMA *et al.*, 2005).

Dessa maneira, o futebol é um esporte que tem característica intermitente, com esforços de curta duração e alta intensidade do atleta. O futebol é um esporte que tem duração de jogo elevada sendo maior que uma hora de partida. Neste esporte o desgaste do atleta será altíssimo no que diz respeito aos sistemas energéticos o qual o mesmo está utilizando. Tendo em vista que o atleta exerce algumas ações no decorrer da partida, como por exemplo, corridas de curta duração (*sprints*), saltos, mudanças bruscas de direção, força, potência muscular, velocidade, agilidade e coordenação. Nessas situações o sistema aeróbio tem uma predominância maior em relação aos outros sistemas energéticos. Entretanto, todos os sistemas são necessários para um bom desempenho do atleta (BARBIERI *et al.*, 2007). Vale salientar que o esporte possui uma distância média a ser percorrida. Assim, o atleta de futebol, percorre por volta de 10,8 Km, sendo que 2% são com a posse de bola (BARROS; GUERRA, 2004).

Existem vários protocolos de teste para medir o desempenho aeróbio no futebol. Pode-se então avaliar o desempenho aeróbico de maneira indireta e direta. Sendo as informações dessas avaliações importantíssimas para o treinador, preparador físico e outros membros que estão à frente buscando um melhor desempenho de seus atletas. Desta maneira, os testes diretos podem ser de característica contínua e descontínua. Os testes contínuos são caracterizados por aumento progressivo da carga, já os testes descontínuos são caracterizados pela aplicação de somente uma carga, mas com tempo maior de teste (KISS, 2003).

Os testes que são diretos têm uma máxima precisão na hora de medir o desempenho do atleta. Porém o mesmo tem um alto custo no mercado esportivo, e isso cria um obstáculo

na hora de medir uma capacidade física do atleta de futebol, pois o mesmo requer bastante mão de obra e profissionais bem capacitados para aplicação desses testes. Além do mesmo se distanciar dos gestos motores que são apresentados em uma partida de futebol (CASTAGNA *et al.*, 2006b). Por esses motivos, os testes indiretos são os mais utilizados no momento, pois tem fácil aplicabilidade e o custo benefício é mais baixo. Sem falar que para executar o teste não é necessário estar especificamente no campo de futebol onde o atleta realiza seus jogos e treinos. Os testes podem ser realizados fora de campo, em espaços que não são propriamente um campo de futebol. Os locais dos testes podem ser os mais diversos, por exemplo, no quintal de casa. E para realização, basta ter as medidas que o teste propõe, não necessitando de muita mão de obra. E dependendo do teste será preciso somente de um avaliador (MARGARIA *et al.*, 1975).

Alguns testes são bem conhecidos na literatura, um exemplo deles, é o teste *Yo-Yo Intermittente Recovery Test Level 2*. Esse teste busca medir o desempenho aeróbio do atleta sendo um teste indireto que traz resultados próximos comparados com o teste direto. Através da realização deste teste, é possível estimar o consumo máximo de oxigênio ($VO_2\text{max}$) do atleta no futebol. O teste tem um custo benefício baixo e foi criado para ser aplicado no campo de futebol, porém pode ser aplicado em outro espaço. O *Yo-Yo Test* tem característica intermitente, possui um espaço marcado de 20m, com corridas de ida e volta, tendo uma velocidade média de início. Com o decorrer do teste a velocidade é aumentada. O teste tem ainda sinais sonoros onde o atleta irá realizar o percurso até a sua exaustão e assim o avaliador obterá um resultado e poderá avaliar o atleta (CURRELL *et al.*, 2008; BANGSBO *et al.*, 2008).

Atualmente, tem se discutido bastante sobre um teste de campo que vem sendo cada vez mais estudado na literatura. O mesmo é de fácil aplicabilidade e baixo custo no mercado esportivo. Trata-se do teste incremental de corrida intermitente (TCAR), que busca medir o $VO_2\text{max}$. O teste consiste em corridas de caráter intermitente com aumento progressivo da distância tendo como velocidade média de início 9,0 Km. A distância inicial é de 15 metros, com incremento de 0,6 km em cada estágio do teste. E são realizados aumentos sucessivos de 1 m a partir da distância inicial (CARMINATTI *et al.*, 2004).

3.2 Desempenho Aeróbio e Categoria de Base

Quando falamos em desempenho aeróbio em atletas de várias faixas etárias, devem ser levadas em consideração o período de maturação biológica. Que é caracterizada como um processo evolutivo do sujeito. De acordo com Guedes e Guedes (1997), e Matsudo e Matsudo (1991), crianças podem desenvolver a sua maturação em uma velocidade diferente de outras crianças, podendo ser mais rápida sendo caracterizando como precoce ou mais lenta (tardia).

A literatura mostra que, na adolescência, os rapazes que tem a sua maturação biológica avançada tendem a ter um melhor desempenho na realização de algumas tarefas

motoras e testes físicos. Isso é observado, por exemplo, em testes de capacidade aeróbia. Já atletas com sua maturação atrasada não tem uma proficiência na realização das mesmas tarefas motoras e testes físicos (JONES, 2000; BEUNEN; MALINA, 1996; KATZMARZYK, 1997; BEUNEN; THOMIS, 2000; MALINA; BOUCHARD, 2004; FREITAS; MAIA, 2003).

Nascimento (2014) realizou um estudo com o objetivo de evidenciar se havia diferença em algumas variáveis de atletas juvenis, como por exemplo, massa corporal e desempenho aeróbio. O estudo contou com 30 atletas da categoria juvenil, onde foi realizado o teste incremental de corrida intermitente (TCAR) para medir o desempenho aeróbio dos atletas. O estudo descreve que jovens atletas diferem na sua performance de acordo com sua idade cronológica e crescimento. Assim, pode haver diferença no resultado do teste físico o qual está sendo aplicado para determinada capacidade física. O valor do teste aeróbio foi de $16,71 \pm 1,03$ metros. O autor completa que as melhoras no desempenho físico do atleta estar meramente ligada as alterações da composição corporal, como uma consequência do seu crescimento e maturação biológica. Há uma evidência que pode mudar o desempenho aeróbio de atletas de categoria de base. Mas podemos fomentar que a idade cronológica, aspecto fisiológico, aspecto nutricional e maturação biológica vão diferenciar de atleta para atleta. Dessa forma, é importante verificar mais a fundo cada categoria de base e assim obter uma melhor resposta. Evidenciando assim, se há ou não diferença no desempenho aeróbio de atletas de futebol nas categorias de base.

De acordo com o estudo de Helgerud *et al.*, (2001) os autores encontraram uma melhora do VO_2 max de atletas jovens de futebol com uma porcentagem de 11% após sete semanas de treinamento. Os atletas apresentaram ainda melhoras em algumas variáveis do jogo no qual o atleta de futebol necessita. Variáveis estas como, percorrer uma distância maior no campo, tempo maior com a posse de bola, aumento na intensidade na qual o jogador está trabalhando no treinamento e uma melhora na capacidade de realizar *sprints* máximos.

Mendez-Villanueva *et al.*, (2010) mostraram que as diferenças nos testes físicos propostos para jovens jogadores de futebol podem ser explicados pelas alterações do estado maturacional dos atletas. Os autores não descrevem qual a diferença de uma categoria para outra. No entanto, os mesmos indicam que o pico no qual o atleta desenvolve o seu corpo é um fator importante para o desempenho em diferentes categorias de base. Podemos então fundamentar que há diferença no desempenho aeróbio nas categorias de base. Porém é necessário ser feito um protocolo de testes para que esses atletas sejam avaliados de acordo com sua faixa etária na qual ele está inserido na categoria de base. É necessário ainda avaliar o seu estado maturacional e assim, poder quantificar a diferença entre uma categoria de base para outra.

Dentre os métodos de avaliar o estado maturacional do atleta, podemos citar o método proposto por Tanner (1962), tendo um número de pesquisa maior sobre o mesmo. O método tem sua desvantagem, pois é evasivo. Esse método tem como característica a

realização de uma autoavaliação. Em um espaço, o atleta irá fazer a autoavaliação com um equipamento chamado fotômetro que irá indicar o estágio de desenvolvimento do seu órgão genital, bem como evidenciar as características somáticas, como por exemplo, aparecimento de pelos pubianos.

Em um estudo realizado por Oliveira (2013), onde foram avaliados atletas da categoria de base (sub-17). Utilizando o teste *Yo-Yo Intermittent recovery test level 1 (YYIRL1)*, mostrou que houve uma correlação moderada na distância total percorrida pelos atletas. O atleta que conseguiu a melhor distancia tinha 16 anos de idade, o mesmo percorreu 2.080 metros. Já o estudo de Nascimento (2014) em que o autor buscou comparar a performance aeróbia de jovens atletas de futebol utilizando o teste incremental de corrida intermitente (TCAR), o trabalho mostrou que a categoria de base sub-17 teve um melhor desempenho no teste. Mostrando que os resultados obtidos podem sugerir que atletas de categorias de base mais alta podem apresentar vantagens no desempenho como também nas avaliações antropométricas.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar o desempenho aeróbio de jogadores de futebol em diferentes faixas etárias, onde foi possível verificar que há diferenças no que concerne uma categoria de base para outra, sendo que as diferenças não são tão evidentes. Dessa forma, alguns testes físicos podem ser utilizados para medir essa capacidade física que o atleta de futebol necessita durante um jogo. É possível identificar que alguns atletas são mais evoluídos do que outros, isso pode ser explicado pelo fator da maturação do mesmo, onde atletas são mais desenvolvidos do que outros. Isso se deve, por exemplo, a sua estatura, a composição corporal, a massa magra entre outros.

De acordo com os estudos apresentados, podemos salientar que o desempenho de atletas nas diferentes faixas etárias é razoavelmente moderado. Sendo necessário realizar uma bateria de testes para poder quantificar melhor o desempenho de jogadores de futebol em diferentes faixas etárias nas categorias de base.

Dessa forma, ao se analisar o desempenho aeróbio de jogadores de futebol, deve ser levado em consideração à faixa etária que o atleta se encontra, pois esta pode influenciar nos resultados dos testes. Mais estudos sobre a temática devem ser conduzidos analisando o desempenho de jogadores de futebol em diferentes faixas estarias nas categorias de base, para quantificar com mais precisão se há diferença no desempenho aeróbio desses atletas.

REFERÊNCIAS

BANGSBO, Jens. **The physiology of soccer--with special reference to intense intermittent exercise**. Acta Physiologica Scandinavica. Supplementum, v. 619, p. 1-155, 1994.

BANGSBO, Jens; IAIA, F. Marcello; KRUSTRUP, Peter. **The Yo-Yo intermittent recovery test**. Sports medicine, v. 38, n. 1, p. 37-51, 2008.

BARBERO-ALVAREZ, J. C. et al. **Match analysis and heart rate of futsal players during competition**. Journal of sports sciences, v. 26, n. 1, p. 63-73, 2008.

BARBIERI, FABIO AUGUSTO; BENITES, LARISSA CERIGNONI; MACHADO, AFONSO ANTONIO. **Especialização precoce: algumas implicações relacionadas ao futebol e futsal**. Especialização esportiva precoce: perspectivas atuais da Psicologia do Esporte, p. 207-225, 2007.

BARROS, TL de et al. **Ciência do futebol**. Barueri, SP, Monole, 2004.

BEUNEN, Gaston; THOMIS, Martine. **Muscular strength development in children and adolescents**. Pediatric exercise science, v. 12, n. 2, p. 174-197, 2000.

BORGES, Flávia S.; MATSUDO, Sandra M.; MATSUDO, Victor KR. **Perfil antropométrico e metabólico de rapazes pubertários da mesma idade cronológica em diferentes níveis de maturação sexual**. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 12, n. 4, p. 7-12, 2008.

CARMINATTI, Lorival J.; LIMA-SILVA, A. E.; DE-OLIVEIRA, F. R. **Aptidão Aeróbia em esportes intermitentes: evidências de validade de construto e resultados em teste incremental com pausas**. Rev Bras Fisiol Exerc (resumo), v. 3, n. 1, p. 120, 2004.

CARRAVETTA, Élio. **Futebol: a formação de times competitivos**. Porto Alegre: Sulina, 2012. 206p.

CARRAVETTA, Élio. **O enigma da preparação física no futebol**. Porto Alegre: AGE, 2009. 111p.

CASTAGNA, Carlo et al. **Cardiorespiratory responses to Yo-yo Intermittent Endurance Test in nonelite youth soccer players**. The Journal of Strength & Conditioning Research, v. 20, n. 2, p. 326-330, 2006.

CASTAGNA, Carlo et al. **Cardiovascular responses during recreational 5-a-side indoor-soccer**. Journal of Science and Medicine in Sport, v. 10, n. 2, p. 89-95, 2007.

CURRELL, Kevin; JEUKENDRUP, Asker E. **Validity, reliability and sensitivity of measures of sporting performance**. Sports medicine, v. 38, n. 4, p. 297-316, 2008.

DO NASCIMENTO, Paulo Cesar et al. **Perfil antropométrico e performance aeróbia e anaeróbia em jovens jogadores de futebol**. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 22, n. 2, p. 57-64, 2014.

DOĞRAMACI, N. Sera; WATSFORD, L. Mark. **A comparison of two different methods for time-motion analysis in team sports**. International Journal of Performance Analysis in Sport, v. 6, n. 1, p. 73-83, 2006.

FREITAS, D. L. et al. **Maturação esquelética e aptidão física em crianças e adolescentes madeirenses**. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v. 3, n. 1, p. 61-75, 2003.

GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, J. E. R. P. **Crescimento, composição corporal e desempenho motor de crianças e adolescentes**. São Paulo: CLR Balieiro, v. 65, 1997.

HECK, H. et al. **Justification of the 4-mmol/l lactate threshold**. International journal of sports medicine, v. 6, n. 03, p. 117-130, 1985.

HELGERUD, Jan et al. **Aerobic endurance training improves soccer performance**. Medicine & Science in Sports & Exercise, v. 33, n. 11, p. 1925-1931, 2001.

JONES, M. A.; HITCHEN, P. J.; STRATTON, G. **The importance of considering biological maturity when assessing physical fitness measures in girls and boys aged 10 to 16 years**. Annals of human biology, v. 27, n. 1, p. 57-65, 2000.

KATZMARZYK, P. T.; MALINA, R. M.; BEUNEN, G. P. **The contribution of biological maturation to the strength and motor fitness of children**. Annals of human biology, v. 24, n. 6, p. 493-505, 1997.

KISS, Maria Augusta PD. **Esporte e exercício: avaliação e prescrição**. 2003.

LIMA, Anna Myrna Jaguaribe de; SILVA, Daniele Vanusca Gomes; SOUZA, Alexandre Oscar Soares de. **Correlación entre las medidas directa e indirecta del VO2max en atletas de futsal**. Revista brasileira de medicina do esporte, v. 11, n. 3, p. 164-166, 2005.

MALINA, Robert M.; BOUCHARD, Claude; BAR-OR, Oded. **Growth, maturation, and physical activity**. Human kinetics, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

MARGARIA, R.; AGHEMO, P.; PINERA LIMAS, F. **A simple relation between performance in running and maximal aerobic power**. Journal of applied physiology, v. 38, n. 2, p. 351-352, 1975.

MATSUDO, Victor Keihan R. (Ed.). **Testes em ciências do esporte**. Centro de estudos do laboratório de aptidão física, 1987.

MENDEZ-VILLANUEVA, Alberto et al. **Is the relationship between sprinting and maximal aerobic speeds in young soccer players affected by maturation?**. Pediatric exercise science, v. 22, n. 4, p. 497-510, 2010.

NOGUEIRA, Claudio. **Zeros à direita: marketing & mídia no esporte**. Rio de Janeiro, 2010.

OLIVEIRA, R. S. et al. **Relação entre desempenhos em testes de campo específicos em jogadores jovens de futebol**. Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science), v. 6, n. 1, p. 23-32, 2014.

REBELO, António N.; OLIVEIRA, José. **Relação entre a velocidade, a agilidade e a potência muscular de futebolistas profissionais.** Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v. 6, n. 3, p. 342-348, 2006.

ROWLAND, Thomas W. **Developmental exercise physiology.** Human Kinetics Publishers, 1996.

STØLEN, Tomas et al. **Physiology of soccer.** Sports medicine, v. 35, n. 6, p. 501-536, 2005.

STRØYER, Jesper; HANSEN, Lone; KLAUSEN, Klaus. **Physiological profile and activity pattern of young soccer players during match play.** Medicine and Science in Sports and Exercise, v. 36, n. 1, p. 168-174, 2004.

TANNER, James M. **Growth and maturation during adolescence.** Nutrition reviews, v. 39, n. 2, p. 43-55, 1981.

TOURINHO FILHO, Hugo; TOURINHO, L. S. P. R. **Crianças, adolescentes e atividade física: aspectos maturacionais e funcionais.** Rev. Paul. Educ. Fís, v. 12, n. 1, p. 71-84, 1998.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acupuntura 7, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83

Adolescentes 5, 6, 9, 10, 28, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 90, 100, 101, 104, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 183, 187, 189, 190, 192, 196, 198, 199, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 279, 280, 281, 283, 284, 285, 287, 290, 291, 294, 295, 302, 303

Atividade Física 8, 10, 27, 28, 31, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 93, 99, 100, 101, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 171, 179, 180, 182, 183, 201, 203, 206, 209, 211, 213, 214, 222, 223, 225, 264, 267, 280, 281, 283, 284, 285, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 303

Autismo 5, 9, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184

C

Comportamento 10, 29, 30, 31, 38, 42, 44, 45, 47, 84, 99, 101, 104, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 138, 140, 142, 143, 144, 161, 175, 179, 182, 204, 207, 209, 247, 268, 283, 290, 295, 313, 315, 316, 317, 318, 321, 324, 332

Covid-19 10, 26, 27, 28, 29, 38, 39, 73, 74, 78, 82, 83, 102, 103, 104, 257, 258, 270, 308

Crianças 5, 6, 10, 3, 7, 11, 15, 17, 21, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 201, 203, 206, 207, 241, 247, 275, 279, 280, 283, 284, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 299, 302, 303, 335

Cultura 5, 1, 2, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 62, 76, 102, 114, 172, 173, 174, 180, 226, 259, 317, 318, 328, 340

D

Dança 5, 10, 5, 8, 50, 51, 54, 73, 74, 81, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 257, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270

Desempenho 10, 42, 46, 47, 48, 84, 85, 86, 95, 96, 97, 102, 104, 110, 111, 138, 140, 213, 214, 222, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 260, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 302, 303, 305, 316, 318

E

Educação 2, 5, 6, 8, 9, 10, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 55, 56, 82, 84, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 122, 123, 125, 126, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 172, 173, 177, 178, 179, 182,

183, 184, 185, 191, 192, 198, 201, 203, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 255, 259, 267, 268, 271, 281, 291, 293, 295, 304, 321, 323, 324, 334, 335, 336, 337, 338, 340

Educação Física 2, 5, 6, 8, 9, 10, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 55, 56, 84, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 122, 123, 125, 126, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 172, 173, 183, 184, 191, 192, 201, 203, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 255, 271, 281, 291, 293, 304, 335, 336, 337, 338, 340

Educação Física Escolar 5, 6, 1, 4, 5, 6, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 44, 105, 136, 139, 140, 145, 183, 246, 340

Ensino 5, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 29, 45, 47, 49, 55, 82, 101, 102, 106, 107, 118, 120, 121, 125, 139, 142, 177, 178, 179, 181, 185, 193, 201, 202, 203, 205, 208, 212, 217, 225, 228, 229, 261, 284, 289, 291, 296, 337, 340

Escola 8, 10, 3, 4, 13, 24, 51, 56, 82, 106, 108, 193, 201, 203, 208, 209, 236, 246, 247, 259, 281, 293, 295, 302

Esportes Coletivos 99

Estudo 5, 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 18, 19, 22, 26, 47, 74, 77, 79, 81, 84, 87, 89, 90, 91, 95, 97, 103, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 120, 125, 127, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 140, 141, 142, 149, 154, 161, 170, 184, 185, 189, 190, 192, 193, 194, 196, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 207, 210, 213, 214, 215, 216, 221, 232, 233, 244, 245, 252, 254, 255, 257, 261, 267, 269, 271, 273, 276, 277, 281, 283, 284, 286, 289, 290, 291, 293, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 316, 320, 325, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 337, 340

Etnografia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10

Exercício Físico 100, 122, 132, 133, 136, 137, 140, 141, 145, 156, 164, 210, 213, 232, 235, 246, 274, 285

F

Futebol 10, 4, 8, 17, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 288, 335, 336, 337, 338, 340

G

Gerontologia 210, 220, 221, 222, 259, 261, 269

Ginástica Rítmica 7, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

I

Idosos 5, 48, 81, 100, 163, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 291, 292

Inclusão 11, 15, 22, 50, 51, 54, 87, 102, 104, 109, 141, 173, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 212, 215, 220, 232, 271, 273, 284, 290, 293, 295, 296, 319, 335, 336, 338

J

Jogo 5, 5, 250, 272, 274, 276, 277, 313

Judô 7, 15, 16, 18, 19, 21, 23, 24, 84, 85, 86, 92, 93, 94, 95, 96, 97

L

Lazer 2, 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 49, 55, 99, 101, 102, 107, 120, 135, 136, 138, 142, 337, 340

Live 10, 57, 106, 257, 258, 264, 265, 266, 267

Lutas 6, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 83, 84, 95, 97, 326

M

Maturação 10, 107, 140, 180, 181, 197, 204, 206, 271, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 289, 290, 291, 292

Método kinético 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70

Métodos 2, 5, 7, 8, 1, 11, 24, 45, 65, 74, 79, 84, 85, 86, 93, 94, 95, 96, 97, 108, 110, 123, 125, 127, 146, 149, 151, 152, 153, 156, 159, 166, 192, 203, 213, 216, 225, 232, 276, 283, 285, 306, 326, 336

Mídia 5, 22, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 264, 279, 314

Monitoramento 150, 151, 152, 153, 161, 163, 165, 166

Movimento 5, 1, 3, 5, 8, 11, 12, 14, 16, 18, 20, 23, 24, 25, 50, 52, 53, 54, 56, 97, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 111, 114, 115, 116, 121, 123, 140, 144, 145, 149, 150, 152, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 173, 174, 180, 181, 201, 203, 208, 213, 214, 238, 278, 291, 292, 293, 305, 308, 328, 335, 340

N

Nadador 249, 252, 253, 254, 255

Natação 6, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 233, 240, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 303

O

Obesidade 9, 33, 43, 103, 104, 108, 110, 111, 113, 116, 119, 122, 123, 169, 179, 182, 189, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 283, 285, 287, 290, 293, 294, 295, 303

P

Pesquisa Qualitativa 1, 3, 6, 12, 25, 232, 260

Políticas Públicas 11, 309, 333, 334

Postura Corporal 9, 185, 187, 201

Pré-Escolar 106, 107, 108, 113

Primeiros socorros 5, 10, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 240, 243, 244, 246, 248

Professor 106, 108, 135, 146, 191, 210, 225, 335

Promoção da Saúde 8, 136, 137, 141, 143, 146, 214, 230

R

Reiki 7, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 83

S

Saúde 5, 7, 8, 5, 26, 28, 30, 31, 33, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 55, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 170, 171, 179, 181, 182, 183, 185, 187, 190, 191, 192, 193, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 254, 258, 259, 268, 269, 271, 273, 281, 285, 293, 294, 295, 296, 301, 302, 303, 339

Sedentarismo 28, 33, 43, 45, 46, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 146, 189, 208, 223

T

Técnicas 2, 5, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 16, 20, 65, 75, 78, 85, 102, 151, 153, 155, 203, 229, 272, 273, 292, 305, 308

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021